

MOÇÃO DE REPÚDIO

Os trabalhadores da Educação presentes na 135ª Plenária Nacional do SINASEFE, reunidos em Brasília (DF) nos dias 5 e 6/9/2015, após relatos dos servidores de diversos campi, repudiam a atitude de Professores e Técnicos Administrativos que estão assediando e coagindo os/as estudantes para não apoiarem o movimento grevista e não paralisarem suas atividades discentes.

Práticas de servidores como Carta Aberta amedrontando estudantes, coação por meio de documentos a serem assinados pelos mesmos com intuito que estejam cientes que receberão faltas e não poderão fazer as avaliações em outra oportunidade, negação em dialogar com estudantes que aderiram ao movimento representam práticas de assédio moral, autoritarismo e antidemocracia.

Esta ação traz indícios evidentes de perseguição política contra a greve estudantil. A punição aos estudantes que livremente manifestaram sua posição e praticaram a interrupção de suas atividades acadêmicas é uma represália que fere o princípio da igualdade e o direito à liberdade de expressão.

Restringir as decisões dos estudantes pela ameaça da reprovação, os humilha, constrange e assedia. Prática que serve de subsídio para uma ação judicial por tentativa de se coibir ou limitar o exercício do direito de greve aos discentes, garantido em constituição para qualquer cidadão.

Moção de Repúdio a Carta aberta de assédio aos Estudantes do IFC Campus Blumenau

Os trabalhadores da Educação presentes na 135ª Plenária Nacional do SINASEFE, reunidos em Brasília (DF) nos dias 5 e 6/9/2015, após lerem a Carta aberta aos estudantes do IFC campus Blumenau, enviado pelo Docente Fábio Prá da Silva, repudiam a atitude deste por entenderem que, por meio do documento, o servidor praticou assédio moral e coação aos estudantes para não apoiarem o movimento grevista e paralisarem suas atividades discentes.

Agravando ainda mais a situação, o servidor também disponibiliza a carta aos servidores do campus via e-mail institucional, acusando o movimento grevista de cooptar os estudantes para aderirem o movimento e para adotarem a agenda ideológica dos grevistas. A maior contradição é que o servidor após acusar os membros do movimento paredista de coação, pratica coação ao afirmar quais aulas serão dadas, provas que serão feitas, sem garantia de proteção ou preservação de participação legítima ao processo de ensino e aprendizagem.

Destacamos que os estudantes ainda não realizaram assembleia estudantil, que está agendada para a próxima terça-feira as 13:30.

A utilização hierárquica da condição de professor representa uma atitude antiética para impor de modo autoritário um posicionamento pessoal e, neste sentido, apropriar-se de argumentos - estes sim falaciosos, de forma a coagir e deslegitimar o movimento grevista - gerando no ambiente escolar o desconforto entre os colegas e por conseguinte entre os estudantes, que acabam ficando confusos, e até receosos em se posicionarem. Vale frisar **que o comando local e todos os servidores em greve tem usado a via do diálogo visando permitir aos estudantes tomarem suas próprias decisões nos espaços legítimos através de assembléia** que deliberam seus próprios encaminhamentos. O Campus Blumenau possui grêmio estudantil que representam espaços legítimos para diálogos e práticas de militância. Além disso, o comando também disponibilizou outros espaços de discussões, como por exemplo reunião com os pais para esclarecer e debater assuntos sobre a greve, inclusive com resultados favoráveis de apoio as pautas e causas do movimento paredista. Muitos estudantes evidenciaram seus posicionamentos e o movimento tem respeitado a diversidade dos posicionamentos, sejam quais forem. Já a carta não evidencia a abertura para os estudantes manifestarem seus posicionamentos de maneira livre e autônoma, ao contrário, assedia e rotula negativamente a participação dos

estudantes, como algo passível de ser punido, o que indubitavelmente gera nos alunos retração e medo.

Portanto, repudiamos essa carta, posto que fere a liberdade de expressão e direito legítimo de manifestação contrariando a necessidade de permitirmos um ambiente escolar com respeito a diversidade de opiniões, de formação política, social, onde os estudantes já deveriam exercer sua liberdade de posicionamento através de meios legítimos. No entanto, quando um professor diz que alunos estão “cometendo infrações disciplinares” isso é colocar os alunos em condição de pressão, isso sim deve ser incisivamente repudiado no ambiente escolar e em toda sociedade, onde quer que ocorra tais tipos de uso inadequado da posição - no caso a de professor - , já que há uma subjetiva porém inegável posição de hipossuficiência do aluno em relação ao seu professor, quando este faz uso de argumentos de medo e de coerção explícitos, tais como os apresenta do professor Fábio Prá, cujo conteúdo, repudiamos enfaticamente.

Acreditando na autonomia intelectual e política dos jovens pela qual nós educadores trabalhamos, vemos nossos estudantes como nossos iguais, **como trabalhadores em formação**, não como mero fantoches que podem ser manipulados. Por essa razão. sentimo-nos sempre compelidos em prestar-lhes o máximo de esclarecimentos com relação aos rumos do ensino público federal no país.

Plenária Nacional do SINASEFE reunida em Brasília (DF), em 5 e 6 de Setembro de 2015

CARTA DE APOIO AOS ESTUDANTES GREVISTAS

Caro estudante, você que conscientemente aderiu à greve dos servidores públicos federais, sinta-se intensamente apoiado. Sua atitude de apoio a greve representa um dos atos mais nobres do humano: o de não ser indiferente a uma causa coletiva.

Sua atitude representa a coragem de se posicionar, de buscar informações, de participar e compreender a real situação de precarização da educação pública federal no Brasil.

Sua atitude nega a indiferença, o egoísmo, a comodidade ou a busca imediata para terminar uma fase ou um curso.

Sua atitude representa uma visão a longo prazo e compreensão de que seu diploma representará também a sua luta.

Sua atitude é livre, sem amarras políticas e cargos comissionados que lhe impeça de agir e atribuir qualquer pretexto falso para a militância.

Sua atitude representa a compreensão de que muitas universidades e institutos federais estiveram historicamente repletos de greves e por isso mantiveram suas referências mínimas de qualidade.

Sua atitude representa que o momento é pela manutenção de tudo que se conquistou ao longo da história com gesto de paciência e reconhecimento de que é pela luta que somamos força e que educadores valorizados em suas carreiras refletem na qualidade de sua educação.

Seu posicionamento no mundo já revela seus atos nobres para agir a favor da democracia e da consciência de classe trabalhadora. Por isso, não desanime, porque por traz de sua militância verá apoio e aplausos de educadores de todo o Brasil.

Você é o exemplo da geração jovem mostrando resistência ao comodismo e ao individualismo. Você é o exemplo da esperança pela transformação das novas gerações.

Estamos juntos por você e você por nós.

Com nosso apoio e admiração.

Plenária Nacional do SINASEFE reunida em Brasília (DF), em 5 e 6 de Setembro de 2015

